

META

9

ALFABETIZAÇÃO
DE JOVENS
E ADULTOS (EJA)

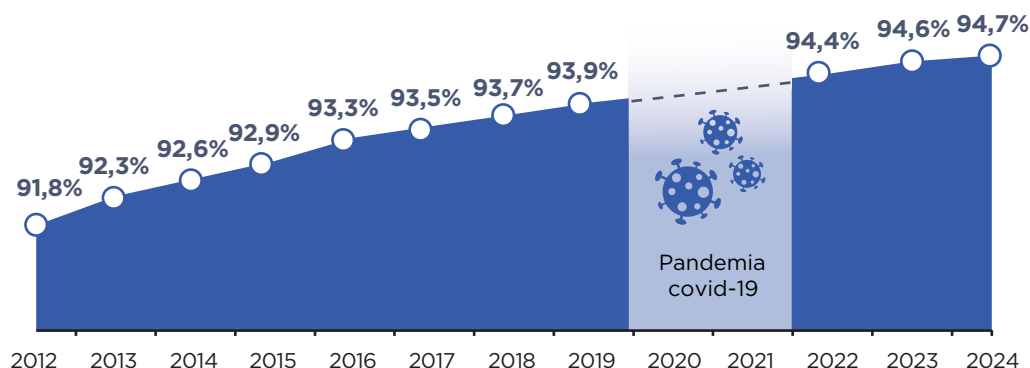
Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

INDICADOR

9A

Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade no Brasil

Meta
100%



Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados da Pnad contínua/IBGE (2012-2019/2022-2024).

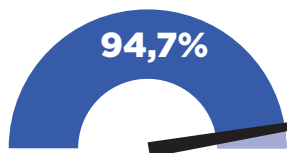
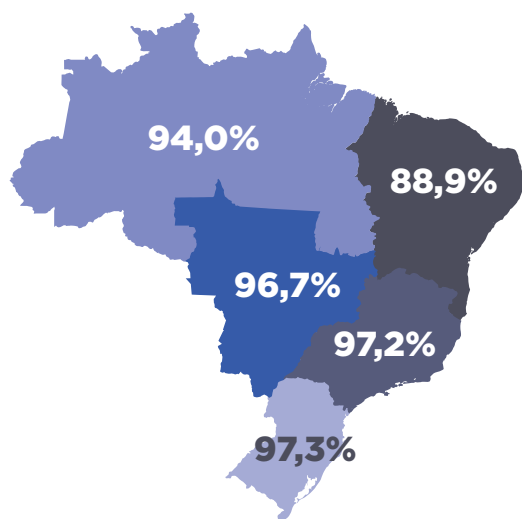


A taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais aumentou

2,9 p.p.

contudo ainda distante da meta de 100%.

Por região - 2024



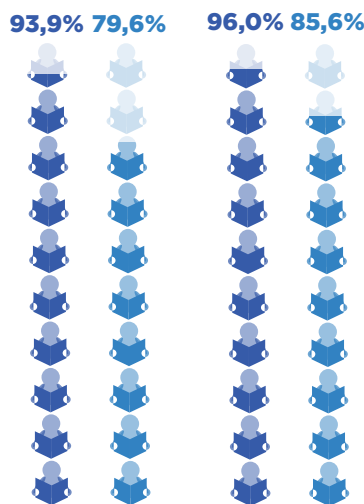
Alcance da meta - 2024

DESIGUALDADES

Localização

● Urbana

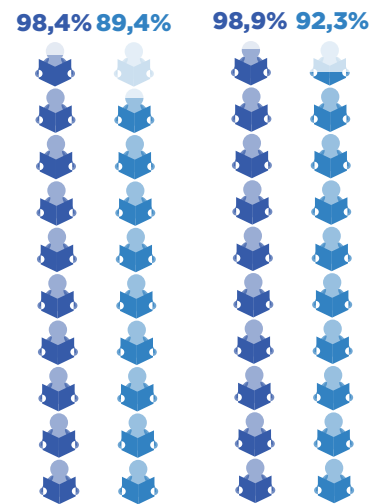
● Rural



Renda domiciliar

● 25% mais pobres

● 25% mais ricos

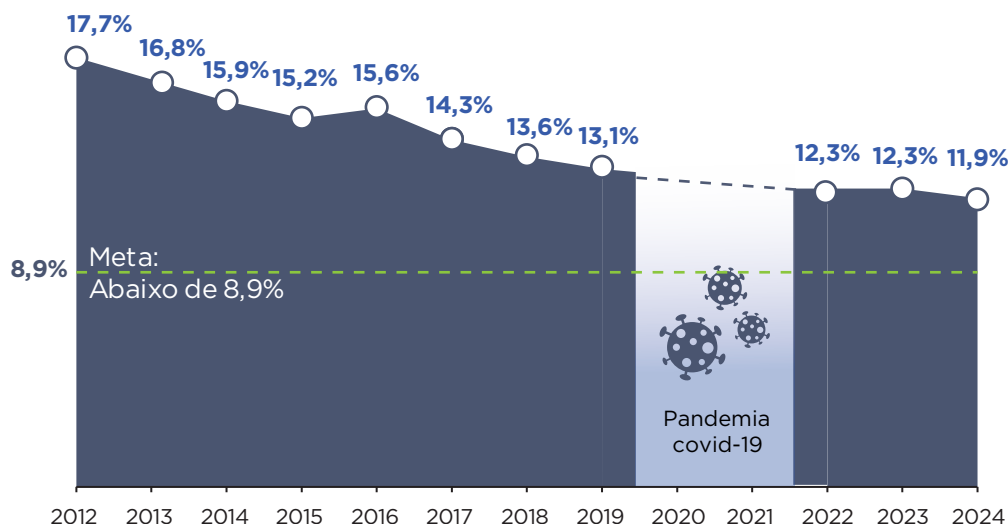


> As regiões Nordeste e Norte apresentaram taxas de alfabetização menores que a média nacional (88,9% e 94,0%, respectivamente) enquanto Sudeste, Sul e Centro-Oeste alcançaram taxas superiores em 2024.

> Persistem diferenças significativas entre as áreas rurais (85,6%) e urbanas (96,0%), bem como entre os 25% mais pobres (92,3%) e os 25% mais ricos (98,9%) em 2024.

INDICADOR 9B

Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade no Brasil

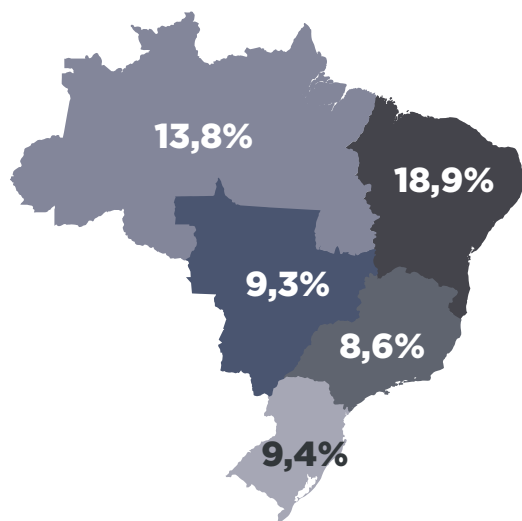


Fonte: Elaborado pela Diretd/Inep com base em dados da Pnad contínua/IBGE (2012-2019/2022-2024).



A taxa de analfabetismo funcional caiu **-5,8 p.p.** no período de 2012 a 2024.

Por região - 2024

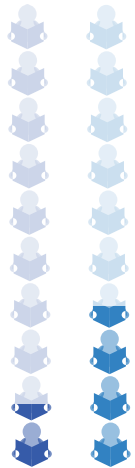


DESIGUALDADES

Localização

- Urbana
- Rural

14,4% 37,2% 9,9% 26,8%



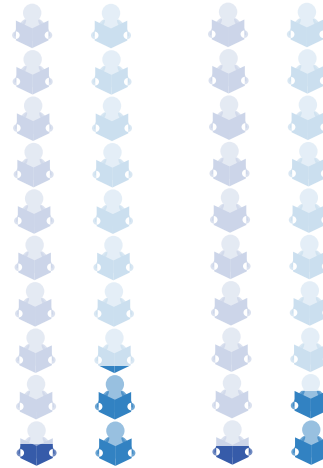
2012

2024

Renda domiciliar

- 25% mais pobres
- 25% mais ricos

5,8% 22,8% 4,1% 16,1%



2016

2024

- > As regiões Norte (13,8%) e Nordeste (18,9%) apresentaram as maiores taxas de analfabetismo funcional em 2024, acima da taxa nacional (11,9%).
- > As taxas de analfabetismo funcional dos residentes nas áreas rurais (26,8%), em 2024, foram maiores que as taxas dos residentes nas urbanas (9,9%).
- > A diferença entre os 25% mais pobres (16,1%) e os 25% mais ricos (4,1%) se manteve, embora essa tenha diminuído entre 2016 e 2024.